

"MADALENA"

Um Roteiro para o Cinema

de

EDUARDO L. K. LEITÃO e WANDERSON R. CUPERTINO

Registrado junto a FBN sob o número: 3786/11 por
EDUARDO L. K. LEITÃO e WANDERSON R. CUPERTINO
Todos os direitos reservados.
Contato: Tels. 5511 9258-7497 / 5511 9210-2627
e-mail: corporatehaters.screen@gmail.com

"MADALENA"

(FADE IN)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MADRUGADA

(CLOSE-UP DESPERTADOR): 2:14AM

(VOLTA À CENA): No quarto escuro, RAFAEL, 18, senta na cama. Ele acende o abajur sobre o criado-mudo e vira-se para a mulher dormindo ao seu lado.

RAFAEL

Madá! Madá, acorda!

MADALENA, 38, acorda assustada.

MADALENA

(sonolenta)

O que foi? O que aconteceu?

RAFAEL

Preciso falar com você.

MADALENA

Agora?

RAFAEL

É. Agora.

Madalena senta na cama e encosta na cabeceira.

MADALENA

OK. Estou ouvindo.

RAFAEL

Madá, tem algo que eu quero falar pra você...

(FADE OUT)

RAFAEL (V.O.)

É, eu tinha muitas coisas pra dizer pra Madalena naquela noite. E eu as disse. Mas agora ainda não é o momento de vocês saberem. Para vocês entenderem melhor o que estava acontecendo, teremos que voltar um pouco no tempo...

(FADE IN)

INT. UNIVERSIDADE/CORREDOR - MANHÃ

Rafael, usando óculos de aros grossos, trajando roupas de gosto duvidoso, e com os cabelos um pouco longos mal-penteados, caminha pelo corredor. O corredor está cheio, mas ninguém parece notar sua presença.

RAFAEL (V.O.)

Este sou eu.

(CONGELA IMAGEM): RAFAEL.

RAFAEL (V.O.)

Esta criatura mal-vestida e estranha.

(DESCONGELA IMAGEM): RAFAEL CONTINUA CAMINHANDO.

RAFAEL (V.O.)

Até onde eu posso me lembrar, eu sempre fui assim. Esquisito.

Um rapaz se aproxima de Rafael.

(CONGELA IMAGEM): ANDRÉ E RAFAEL.

RAFAEL (V.O.)

Esse é o André. Meu melhor e único amigo. Como podem perceber, nós temos algo em comum... Somos esquisitos. E claro, rejeitados também.

(DESCONGELA IMAGEM): RAFAEL E ANDRÉ CONTINUAM CAMINHANDO.

ANDRÉ

E aí Rafa?

RAFAEL

Oi.

ANDRÉ

O que foi?

RAFAEL

Nada... Hoje é dia de dividir os grupos para a atividade do professor Marcos. É dia de ser o último a ser escolhido de novo.

ANDRÉ

Teoricamente, nós deveríamos ser escolhidos primeiro. Somos os mais inteligentes.

RAFAEL

É, e os mais IDIOTAS também.

Os dois entram na sala de aula.

INT. UNIVERSIDADE/SALA DE AULA - MAIS TARDE

Os alunos assistem à aula do professor Marcos.

PROFESSOR MARCOS

Bem pessoal, imagino que já tenham montado seus grupos para a nossa atividade desta semana...

Rafael rabisca algo no caderno, sem levantar a cabeça.

PROFESSOR MARCOS (CONT'D)

Mas desta vez, faremos diferente... Vamos acabar com a panelinha...

A classe reclama da decisão do professor. E Rafael volta sua atenção para a aula.

PROFESSOR MARCOS (CONT'D)

Faremos a atividade em duplas. Vejamos... Regiane, você trabalhará com o Alberto. Maurício, você com o Luiz...

André e Rafael se entreolham.

PROFESSOR MARCOS (CONT'D)

André... Você com a Viviane.

André sorri para Viviane.

VIVIANE

Era só o que me faltava...

Alguns alunos dão risada.

PROFESSOR MARCOS

Classe! Silêncio por favor... Rafael, você com a Débora.

(CONGELA IMAGEM): DÉBORA, COM CARA DE INSATISFAÇÃO.

RAFAEL (V.O.)

Débora. Ela não é a garota dos meus sonhos. Até porque na minha situação, qualquer garota poderia ocupar essa posição. Mas ela é linda, sem dúvida nenhuma.

(DESCONGELA IMAGEM): ANDRÉ VIRA-SE PARA RAFAEL E FAZ SINAL DE POSITIVO COM O POLEGAR. SORRINDO.

PROFESSOR MARCOS

Por favor se reúnam até sexta-feira e me entreguem um relatório preliminar sobre a atividade de vocês.

O SINAL TOCA. Todos os alunos se levantam apressados.

PROFESSOR MARCOS (CONT'D)

Vejo vocês na sexta.

Rafael se levanta e caminha até Débora.

RAFAEL

Débora, será que...

DÉBORA

Rodrigo, depois a gente conversa, OK?

Débora se junta à suas amigas saindo da sala.

RAFAEL

(falando baixo)

É Rafael...

André se aproxima.

ANDRÉ

E aí cara! Tirou a sorte grande hein! Vai fazer o trabalho com a princesa da sala.

RAFAEL

É, e ela vai fazer o trabalho com o PERDEDOR da sala.

EXT. UNIVERSIDADE/ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS - TARDE

Rafael e André tiram as correntes de suas bicicletas.

ANDRÉ

Tá a fim de dar um pulo lá em casa? Jogar um videogame?

RAFAEL

Hoje não vai dar. Preciso fazer algumas coisas pro meu pai. A gente pode dar um tempo lá em casa, se você quiser.

ANDRÉ

Pode ser. Vamos nessa.

Os dois saem pedalando com suas respectivas bicicletas.

INT. CASA DO RAFAEL/SALA - TARDE

Rafael e André entram na casa do primeiro. Jogando as mochilas em cima do sofá.

RAFAEL

Vou pegar um refri pra gente.

ANDRÉ

Opa, valeu.

Rafael vai até a cozinha e abre a geladeira.

INT. COZINHA

ANDRÉ (O.S.)

Você não parece muito animado para alguém que vai fazer o trabalho com a gata da Débora.

RAFAEL

O que adianta eu ficar animado? Ela me chamou de Rodrigo hoje. Ela nem sabe o meu nome.

Rafael volta à sala.

INT. SALA

Ele joga uma lata de refrigerante para André.

ANDRÉ

Isso não quer dizer nada. Você tem que aproveitar a chance e causar uma impressão nela.

RAFAEL

Impressão?

ANDRÉ

É, impressioná-la. Mostrar como você é inteligente... Tem que ser cavalheiro e corajoso também.

RAFAEL

Cara, eu só vou sentar ao lado dela na aula. Mais nada. Como eu vou mostrar coragem num ambiente desses?

ANDRÉ

Sei lá... Talvez você devesse começar devagar. Dando um trato no visual, por exemplo.

RAFAEL

Eu já tentei isso.

ANDRÉ

É, e não funcionou.

RAFAEL

Não diga!

ANDRÉ

Olha, mulheres gostam de homens perfumados. Use um perfume na sexta, com certeza vai chamar a atenção dela.

RAFAEL

Mas eu não tenho nenhum perfume. Só uso desodorante.

André parece pensar por alguns instantes.

ANDRÉ

E o seu pai? Ele não tem?

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DO PAI DO RAFAEL

Rafael e André remexem no guarda-roupa.

RAFAEL

Aqui.

Os dois observam alguns vidros de perfume na penteadeira na parte central do guarda-roupa.

ANDRÉ

Seu velho tem várias opções aqui. Será que ele tá saindo com alguém?

RAFAEL

Há! Meu pai? É ruim hein! Eu nunca vi ele sair com ninguém. Se ele sai, não me conta.

André vê uma pequena caixa ao lado dos perfumes e tira uma foto de dentro dela. Ele olha para a mesma por alguns segundos.

ANDRÉ

Essa é sua mãe?

Rafael pega a foto da mão de André.

(CLOSE-UP - FOTOGRAFIA): A FOTO MOSTRA UM CASAL E UM MENINO SORRIDENTE ENTRE OS DOIS.

(VOLTA À CENA): Rafael observa a fotografia.

RAFAEL

É, é ela. Eu tinha seis anos quando ela morreu. Acho que foi pouco depois desse dia.

ANDRÉ

Eu sei que você não gosta de falar disso, por isso eu nunca perguntei. Mas... Como ela morreu?

RAFAEL

Ela estava indo trabalhar numa manhã, e teve um aneurisma. Simplesmente. Morte mais besta...

ANDRÉ

Putz... Que merda.

RAFAEL

É. Merda... Meu pai nunca mais foi o mesmo desde então. Acho que nem eu.

Rafael guarda a foto na caixa novamente.

ANDRÉ

Bem, por que você não faz um teste com um dos perfumes?

RAFAEL

É, eu vou fazer na sexta.

ANDRÉ

Cara, acho que eu vou indo.

RAFAEL

Já?

ANDRÉ

Eu vou ver se eu consigo passar de fase no jogo novo. Se você quiser, cola lá em casa mais tarde.

RAFAEL

Eu vou tentar. Preciso dar um pulo no mercado.

ANDRÉ

Falou então.

RAFAEL

Falou.

Os dois se cumprimentam e André sai. Rafael volta ao guarda-roupa para fechá-lo, mas antes, pega um dos vidros de perfume, e espirra um pouco em cada lado do pescoço.

INT. MERCADO - TARDE

RAFAEL (V.O.)

A tarde em que eu a conheci, começou como outra qualquer. Pra variar, eu estava no mercado.

Rafael caminha pelo mercado com uma cesta em sua mão. Seu CELULAR TOCA.

RAFAEL

(ao celular)

Oi pai.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO DO PAI DO RAFAEL - TARDE

ALBERTO

Oi filho. Ta no mercado?

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

RAFAEL

Como você sabe?

ALBERTO

Digamos que você não é muito surpreendente.

RAFAEL

Muito engraçado. O que você quer?

ALBERTO

Não esquece de pegar aquele leite pra mim. Aquele desnatado da embalagem azul e verde.

RAFAEL

Mas eu já peguei aquele outro... O da embalagem amarela com fito... Fito...

ALBERTO

Fitoesteróis. Mas é que agora eu mudei. Estou bebendo esse outro.

RAFAEL

Leite é leite. É tudo igual.

MADALENA, uma bela mulher de meia idade, observa Rafael ao telefone enquanto faz suas compras.

RAFAEL (CONT'D)

Ta bom pai. TÁ BOM! JÁ SEI... Beijo. Tchau.

Rafael desliga o celular e o guarda no bolso.

RAFAEL (CONT'D)

(fazendo micagem)

"Mas é que agora eu mudei... Estou bebendo esse outro, com fitostoróis, blá blá blá"...

Madalena observa Rafael reclamar e esboça um sorriso, achando graça. Ela se vira para a prateleira, e em seguida se aproxima de Rafael.

MADALENA

Com licença.

RAFAEL

Sim?

MADALENA

Será que você poderia me dar uma ajuda?

RAFAEL

É... Claro, claro.

Os dois se aproximam de uma prateleira de frutas em conserva.

MADALENA

Você pode pegar um vidro daqueles de pêssegos em conserva para mim, por favor? Eu alcanço os da frente, mas os que estão atrás sempre estão com uma data de validade maior. Estão mais frescos.

RAFAEL

Oh, OK. Claro!

Rafael se aproxima da prateleira e estica o braço para pegar um dos vidros. Ele fica ao lado de Madalena.

MADALENA

Hum, gostei do seu perfume...

Rafael perde o foco e se vira para Madalena, meio assustado. Ele derruba uma meia dúzia de vidros de pêssegos em conserva, fazendo a maior sujeira no corredor do supermercado.

RAFAEL

Ai, merda.

(CORTA PARA)

INT. MERCADO/SALA DO GERENTE - TARDE

Rafael está sentado em um sofá, enquanto ouve o gerente da loja falar.

GERENTE

Droga garoto... Você é estúpido ou algo do tipo? No início eu achei que você fosse um desses vândalos que entram aqui de vez em quando. Mas pelo jeito, você é só idiota.

RAFAEL

Eu já disse que foi sem querer...

GERENTE

Olha, geralmente nós cobramos do cliente um prejuízo desses, mas dessa vez eu vou deixar passar. O prejuízo fica com a loja.

RAFAEL

Obrigado senhor.

GERENTE

Mas se você vier aqui de novo e fizer mais alguma cagada, eu juro que cobro o valor da cagada atual e da anterior. Sacou?

RAFAEL

Sim Senhor.

GERENTE

OK garoto. Vai pra casa.

Rafael se levanta e sai da sala.

GERENTE

Garoto idiota...

EXT. SUPERMERCADO/FRENTE DA LOJA - TARDE

Rafael está tirando a corrente de sua bicicleta.

MADALENA

Eu bem que achei que essa bicicleta era sua.

Madalena está encostada em seu carro, e Rafael fica surpreso.

RAFAEL

Ah, a moça dos pêssegos.

MADALENA

Escuta, eles não cobraram os vidros quebrados de você não né?

RAFAEL

Não, não cobraram nada moça.

Rafael termina de soltar sua bicicleta.

MADALENA

Você mora longe daqui?

RAFAEL

Moro a algumas quadras.

MADALENA

Vamos, eu te levo.

RAFAEL

Não, não precisa...

MADALENA

Eu faço questão. Afinal, você já passou apuros suficientes por minha causa hoje. É o mínimo que eu posso fazer.

RAFAEL

Mas e a bicicleta? Vai dar muito trabalho...

MADALENA

Coloca aí atrás. Vambora.

EXT. CARRO DA MADALENA - TARDE

Madalena está dirigindo enquanto Rafael segue quieto.

MADALENA

Você estuda?

RAFAEL

Estudo. Primeiro ano de Faculdade.

MADALENA

Legal. Foi uma das melhores épocas da minha vida. Faculdade...

RAFAEL

É, que bom pra você.

MADALENA

Como assim?

RAFAEL

Bom, essa época mal começou pra mim e eu já quero que ela acabe.

MADALENA

Mas por quê?

RAFAEL

Eu não sei... Digamos que eu não seja muito... Popular.

MADALENA

Isso é bobagem. São fases. Algumas fases são boas, outras são ruins. Faz parte da vida.

RAFAEL

Bem, minha fase ruim já dura uns dez anos.

Madalena sorri.

RAFAEL (CONT'D)

Qual o seu nome?

MADALENA

É Madalena.

RAFAEL

Mesmo?

MADALENA

Por quê?

RAFAEL

Por nada. É diferente... Mas bonito.

MADALENA

Obrigada! E o seu?

RAFAEL

Rafael.

MADALENA

Bem Rafael, prazer em conhecê-lo.

Madalena estende a mão e Rafael a cumprimenta. Eles rodam mais alguns metros até chegar à casa de Rafael. Madalena encosta o carro.

RAFAEL

É aqui.

MADALENA

Sua casa é bonita.

RAFAEL

É... Precisa de uma reforma. Mas é legal, eu acho.

MADALENA

Estava pensando, você poderia ter dito pra mim que eles cobraram os vidros quebrados. Ta vendo? Perdeu a chance de ganhar uns trocados.

RAFAEL

(sorrindo)

É verdade! Eu até pensei em fazer isso, mas eu não consigo enganar ninguém. Muito menos mulheres bonitas.

Rafael leva a mão à boca.

RAFAEL (CONT'D)

Putz, não sei de onde saiu isso!

MADALENA

(sorrindo)

Não se preocupe... Eu agradeço pelo elogio.

RAFAEL

Tá bom... Eu, eu vou indo então.

MADALENA

OK... Não precisa ficar vermelho.

RAFAEL

Eu sei... Mas eu fico sempre. Não consigo controlar.

Madalena sorri.

MADALENA

Não esqueça da sua bicicleta.

RAFAEL

Putz, eu já tinha esquecido...

Rafael desce e tira sua bicicleta do carro de Madalena. Em seguida, vai até a janela do motorista.

RAFAEL

Bem, obrigado moça.

MADALENA

Por nada. E pode me chamar pelo nome.

RAFAEL

OK. Mas acho que não nos veremos mais não é?

MADALENA

Por que diz isso?

RAFAEL

Bem, não sei... Você conhece alguém bacana, casualmente, troca algumas palavras com ela, e depois nunca mais a vê novamente. Acho que é assim que as coisas funcionam, não é? Pelo menos pra mim.

MADALENA

Talvez...

RAFAEL

Bem, eu vou indo nessa... Madalena.

Rafael acena e Madalena retribui. Em seguida, ele caminha na direção da porta da frente.

MADALENA

Rafael!

Rafael vira na direção de Madalena. Ela desce do carro e vai ao encontro dele.

MADALENA (CONT'D)

As coisas não precisam ser assim sabia? Não precisamos seguir as convenções só para sermos aceitos. Ser assim não tem funcionado pra você tem?

RAFAEL

Nunca funcionou.

MADALENA

Ótimo... Você quer jantar comigo na sexta?

RAFAEL

(surpreso)

Eu? Mas...

MADALENA

Sim ou não?

RAFAEL

Sim, mas... Quantas pessoas estarão lá? É um jantar entre amigos?

MADALENA

Não bobo... Eu e você.

RAFAEL

Tipo... Um encontro?

MADALENA

Não. Tipo um jantar.

RAFAEL

(sorrindo)

OK, claro! Quero sim! É... Eu te encontro em algum lugar?

MADALENA

Eu te pego aqui. O que você acha?

RAFAEL

Você vai vir me buscar em casa?

MADALENA

Algum problema?

RAFAEL
Não, claro que não!

MADALENA
Às sete?

RAFAEL
OK, às sete!

MADALENA
Nos vemos na sexta então.

RAFAEL
Sim, na sexta!

MADALENA
(virando-se para o carro)
Tchau.

RAFAEL
Tchau.

Madalena caminha até o carro e acena antes de partir. Rafael retribui e vira-se caminhando na direção da porta.

RAFAEL (CONT'D)
Putá merda! O André não vai acreditar nisso!

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - NOITE

ANDRÉ
EU NÃO ACREDITO NISSO!

Rafael está preparando o jantar enquanto André está sentado na mesa.

RAFAEL
Pois pode acreditar! E cara, ela é gatíssima!

ANDRÉ
Quantos anos ela tem?

RAFAEL
Cara, eu acho que uns 35. Ela é muito atraente.

ANDRÉ
Ela é gostosa? Do tipo cavalona ou...

RAFAEL

Não cara... Ela é magra, tem um corpo bonito.
Na medida...

ANDRÉ

Você tá tirando uma com a minha cara!

O pai de Rafael, ALBERTO, 45, chega em casa.

ALBERTO

Você tá tirando uma com a cara do André, Rafa?

ANDRÉ

E aí seu Alberto?

ALBERTO

Fala André. Vai ficar pra jantar?

ANDRÉ

Creio que sim.

ALBERTO

Que novidade...

Alberto coloca suas coisas no balcão da cozinha.

ALBERTO (CONT'D)

E aí filho?

RAFAEL

Oi pai.

ALBERTO

Como foi na escola?

RAFAEL

Eu não vou à escola há muito tempo. Estou na
faculdade agora, esqueceu?

ALBERTO

É costume...

ANDRÉ

Seu Alberto, tem um babado forte acontecendo
com seu filho...

ALBERTO

Por quê? O quê ta pegando?

ANDRÉ

Ele conheceu uma mulher. Ela o convidou pra jantar. Na sexta.

ALBERTO

É mesmo? Da faculdade?

RAFAEL

(escorrendo o macarrão)

Não exatamente.

ALBERTO

Como assim?

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - ALGUNS MINUTOS MAIS TARDE

Rafael, seu pai e André estão jantando à mesa.

ALBERTO

Então quer dizer que o seu primeiro encontro será com uma mulher mais velha?

RAFAEL

Parece que sim.

ALBERTO

Vai começar bem... Ouvindo a voz da experiência! Esse é o meu garoto!

ANDRÉ

Seu Alberto, eu nunca vi o senhor tão feliz.

ALBERTO

É claro, eu já estava começando a achar que o Rafa fosse gay.

Rafael engasga com a comida.

RAFAEL

Porra pai...

André ri.

ALBERTO

(para André)

E você tá rindo de quê? Eu achei que você fosse o caso dele.

Agora André engasga com a comida e Rafael ri.

ALBERTO (CONT'D)

Nada contra os gays, mas...

RAFAEL

OK pai. Já entendi.

ALBERTO

Você vai precisar do carro? Se quiser...

RAFAEL

Na verdade ela vem me buscar.

ALBERTO

Como é que é? Ela vem te buscar aqui em casa?

ANDRÉ

É seu Alberto, seu filho tá podendo...

ALBERTO

Para o seu primeiro encontro, você arruma uma mulher mais velha, bonita, e que vem te buscar em casa?

RAFAEL

Pois é.

ALBERTO

Tem certeza que essa mulher não vai drogar você, colocá-lo numa banheira de gelo e roubar seu rim?

André solta uma gargalhada.

RAFAEL

Bem, eu vou tentar a sorte. Afinal, eu tenho dois rins.

ANDRÉ

Cara, eu não perco essa mulher vindo te buscar aqui por nada nesse mundo!

ALBERTO

Somos dois. Essa eu quero ver.

Rafael sorri sacudindo a cabeça.

RAFAEL

Vocês são foda, sabiam?

Alberto e André riem e Rafael se levanta para colocar o prato na pia.

ALBERTO

E qual o nome dela filho?

RAFAEL

(de costas para os dois)

É Madalena pai. Madalena.

André e Alberto terminam o jantar, e Rafael, lavando seu prato, sorri.

(FADE OUT)

RAFAEL (V.O.)

E então, chegou o grande dia...

(FADE IN)

INT. CASA DO RAFAEL/BANHEIRO - NOITE

Rafael toma banho, cantando e dançando no chuveiro;

(SUGESTÃO TRILHA SONORA: HEY TONIGHT, DO CREEDENCE CLEARWATER REVIVAL)

RAFAEL

Hey tonight... It's gonna be tonight...

(CORTA)

Rafael seca o cabelo na frente do espelho;

(CORTA PARA)

INT. QUARTO DO RAFAEL

Rafael abre o guarda-roupas e coloca uma camisa;

(CORTA)

Em seguida Rafael coloca um dos perfumes do pai;

(CORTA)

Rafael amarra os sapatos, sempre cantando acompanhando a música.

INT. CASA DO RAFAEL/SALA - NOITE

O pai de Rafael e André estão sentados, assistindo televisão.

RAFAEL (O.S.)

E então? Como estou?

Rafael está parado ao pé da escada, vestindo um terno preto.

ALBERTO

Putá merda! Quem morreu?

André ri do comentário.

RAFAEL

Já vi que não está bom.

ALBERTO

Não filho... Está ótimo. Só... Não é um pouco formal demais? É um jantar de gala?

RAFAEL

Ela não disse nada à respeito. Disse que era só eu e ela. Acho que vou me trocar...

ALBERTO

(se aproximando do filho)

Não, Rafa... Você está se sentindo bem assim? Está confortável?

RAFAEL

Acho que sim...

ALBERTO

Então ótimo. É o que importa.

Rafael sorri timidamente e concorda com a cabeça.

ANDRÉ

É cara... Ta bom assim. Você ta parecendo um dos Homens de Preto do filme, mas beleza...

UM SOM DE BUZINA DE CARRO é ouvido.

RAFAEL

Deve ser ela.

Rafael, ansioso, começa a se movimentar descontroladamente, e deixa a carteira cair no chão.

ALBERTO

Rafa, calma. Não é nada demais. Fica tranquilo.

RAFAEL

OK pai.

ALBERTO

Apenas... Se divirta. É difícil ver você se divertir. Faça isso hoje OK? Você... precisa de dinheiro?

RAFAEL

Não, eu tô legal.

Rafael se encaminha à porta.

ALBERTO

Ela não quer entrar um pouco?

ANDRÉ

(ansioso)

É, é... Ela não quer entrar?

RAFAEL

(sorrindo)

Eu acho que não.

Rafael abre a porta e é acompanhado pelo pai e por André. Madalena desce do carro e caminha até eles.

EXT. CASA DO RAFAEL/FRENTE

MADALENA

Boa noite.

Todos respondem em uníssono.

MADALENA (CONT'D)

Você deve ser o pai do Rafael.

ALBERTO

Sim... Alberto. Prazer.

Alberto estende a mão e Madalena o cumprimenta.

MADALENA

E você?

André não responde nada. Apenas observa Madalena, embasbacado. Rafael dá uma cotovelada de leve nele.

ANDRÉ

Ai! André! Sou amigo do Rafa.

MADALENA

Prazer em conhecê-lo.

Os dois também se cumprimentam.

MADALENA (CONT'D)

Bem, se não se importam, vou roubar o Rafael de vocês por alguns instantes.

ALBERTO

Claro! Na verdade é um favor que você me faz.

Todos sorriem, com exceção de Rafael.

RAFAEL

Madalena, não seria melhor irmos LOGO?

MADALENA

Sim, vamos... Boa noite para vocês.

Alberto e André respondem juntos e Rafael e Madalena caminham até o carro.

ALBERTO

Rafa, juízo!

RAFAEL

(de costas para o pai)

Sim senhor.

Os dois entram no carro, Madalena buzina e Alberto e André acenam enquanto o carro parte.

ANDRÉ

Nossa, ela é muito gata!

ALBERTO

Liga pra emergência... Hoje o Rafa volta pra casa sem um rim.

EXT. CARRO DA MADALENA - NOITE

Rafael olha de canto de olho para Madalena. Madalena percebe.

MADALENA

O que foi?

RAFAEL

Nada... É que você está muito bonita.

MADALENA

Nossa, obrigada! Você também não está nada mal.

RAFAEL

É, eu pensei em usar algo especial esta noite, mas não era minha intenção parecer um agente funerário.

MADALENA

Ora, você está ótimo... Um pouco mais formal do que eu esperava, mas está ótimo.

Os dois ficam em silêncio por alguns instantes.

RAFAEL

E então? Onde vamos?

MADALENA

Eu pensei em um lugar mais tranqüilo do que os locais que eu costumo freqüentar... Eu conheço um restaurante muito bom perto daqui. O que você acha?

RAFAEL

Estou em suas mãos.

MADALENA

(sorrindo)

Vamos lá então.

EXT. RESTAURANTE/ENTRADA - NOITE

Madalena e Rafael deixam o carro com um manobrista e entram no local.

INT. RESTAURANTE/SALÃO

O local é elegante e conservador. O maître acompanha o casal à respectiva mesa, onde se sentam.

MAITRÊ

Vocês serão atendidos em um instante.

MADALENA

OK, obrigada.

Rafael percebe que algumas pessoas estão olhando para ele e Madalena. Ela também percebe.

MADALENA (CONT'D)

Não se preocupe. Nenhuma dessas pessoas paga as nossas contas.

RAFAEL

Eu sei.

MADALENA

Você parece um pouco tenso.

RAFAEL

É, isso é meio novo pra mim.

MADALENA

Pra tudo tem sempre uma primeira vez...
O segredo é não deixar a ansiedade aparecer.
Porque o medo não vai deixar você aproveitar
o momento.

RAFAEL

Eu não estou ansioso, ou com medo...

MADALENA

O que foi então?

O garçom chega até a mesa e entrega o menu.

MADALENA (CONT'D)

(para o garçom)

Obrigada. Você pode nos dar um minuto para
fazermos a escolha?

GARÇOM

(retirando-se)

Certamente.

MADALENA

(para Rafael)

E então?

RAFAEL

Não é nada, só estou um pouco confuso...

MADALENA

Confuso com o quê?

Rafael hesita.

MADALENA (CONT'D)

Não quer falar?

RAFAEL

Eu não sei por que você me convidou pra sair,
é isso. Digo... Olha pra você... E olhe pra
mim.

MADALENA

E o que é que tem?

RAFAEL

Ah, qual é... Eu sou um NERD, ta legal? Eu não sei me vestir, não tenho papo, sofisticação nem passa pela minha cabeça. E você é uma mulher inteligente, bem resolvida, e... Linda. Você é uma mulher linda! Como pode perder seu tempo acompanhada de um cara como eu?

Madalena observa Rafael por alguns instantes, e então desencosta da cadeira, coloca os cotovelos sobre a mesa e chama Rafael com o dedo indicador. Rafael, confuso, inclina o corpo para frente e se aproxima de Madalena. Madalena então suavemente tira os óculos de Rafael.

MADALENA

Você sabe o que eu vejo? Eu vejo um rapaz lindo, de bom coração, e que está com a auto-estima lá embaixo, só isso.

Em seguida, Madalena ajeita o cabelo de Rafael e fixa as mãos em seu rosto.

MADALENA (CONT'D)

Está vendo? Agora você é tão bonito quanto eu. Mais bonito que qualquer homem aqui dentro. Mais bonito do que essas pessoas ao nosso redor, que estão olhando para nós com ar desaprovador.

Rafael sorri, hipnotizado.

MADALENA (CONT'D)

Sabe o que eu acho? Pro inferno com eles!

Madalena tira as mãos do rosto de Rafael.

MADALENA (CONT'D)

Você quer sair daqui?

INT. BARZINHO - NOITE

O bar, de estilo roqueiro, está lotado e barulhento. A música rola num volume bem alto. Madalena e Rafael caminham pelo local, no meio da agitação.

MADALENA

(quase gritando)

É bem melhor assim, não acha?

RAFAEL

(também falando alto)

Com certeza!

MADALENA

Essa é a nossa mesa.

Os dois sentam. O garçom fica esperando o pedido.

MADALENA (CONT'D)

(para o garçom)

Eu quero uma cerveja. A da casa.

GARÇOM DO BAR

E você, garoto?

RAFAEL

O mesmo.

GARÇOM DO BAR

Você tem identidade?

MADALENA

Ah, qual é... Ele está comigo, não ta vendo?

O garçom concorda com a cabeça e sai.

RAFAEL

Obrigado.

MADALENA

Bobagem... Eu posso só fazer mais uma coisa por você?

RAFAEL

Claro.

Madalena se levanta e fica de frente para Rafael.

MADALENA

Levante-se, soldado.

Rafael levanta sorrindo.

Madalena coloca as mãos no colarinho dele e desata o nó da gravata. Em seguida a retira do pescoço de Rafael.

RAFAEL

(aliviado)

Nossa...

MADALENA

Você está até respirando melhor não está?

Rafael concorda com a cabeça. Em seguida, uma CANÇÃO COMEÇA A TOCAR: (SUGESTÃO TRILHA SONORA: GLORY DAYS, de BRUCE SPRINGSTEEN).

MADALENA (CONT'D)

Nossa, eu AMO essa música!

Madalena pega na mão de Rafael e o puxa para a pista.

MADALENA (CONT'D)

Vem, dança comigo!

Madalena começa a dançar, Rafael a se remexer meio atrapalhado.

RAFAEL

Eu não sei dançar isso!

MADALENA

E quem disse que pra dançar ROCK'N ROLL você precisa saber? É só sentir!

Rafael sorri e continua se remexendo.

MADALENA (CONT'D)

Se solta Rafa!

Rafael então tira o paletó e o atira para cima. Madalena ri alto, batendo palmas.

MADALENA (CONT'D)

É isso aí! Dias de glória Rafa! Os seus estão apenas começando!

Os dois continuam dançando, Madalena se aproxima de Rafael, coloca os braços ao redor do pescoço dele, e ambos param de dançar.

MADALENA (CONT'D)

Isso é pelos pêssegos.

Ela então o beija. Ela afasta os lábios dos dele, e os dois ficam se olhando por um instante. Então Rafael a agarra pela nuca e a beija vigorosamente.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/SALA - MADRUGADA

(A MÚSICA DO BAR CONTINUA DE FUNDO): Madalena e Rafael se agarram de maneira atabalhoada. Tirando a roupa com pressa, eles se amassam de pé contra a estante. Um pequeno vaso cai na cabeça de Madalena.

MADALENA

(sorrindo)

Ai!

RAFAEL

(também sorrindo)

Me desculpa! Machucou?

MADALENA

É preciso muito mais do que isso pra me machucar, querido.

Os dois voltam a se beijar freneticamente.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO

Madalena e Rafael estão na cama. Rafael, deitado sobre Madalena, acaricia seu rosto e a beija.

MADALENA

Faz amor comigo.

Rafael volta a beijá-la, e eles fazem amor.

(FADE OUT)

RAFAEL (V.O.)

Eu estava nas nuvens.

(FADE IN)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MAIS TARDE

Madalena está deitada, nua sob o lençol. Rafael, também nu, está debruçado ao seu lado, acariciando-a.

MADALENA

O que foi?

RAFAEL

Você é linda sabia?

Madalena sorri.

MADALENA

São seus olhos. Eu fui a sua primeira não fui?

Rafael concorda com a cabeça.

MADALENA (CONT'D)

Você está maravilhado... Está tentando processar tudo o que aconteceu, e não vai conseguir, sabia? Nessa hora, tudo parece mais bonito do que realmente é.

RAFAEL

Eu não acho que seja assim.

MADALENA

Como tudo na vida, a beleza um dia acaba. Mas, como eu fui a sua primeira mulher, pelo menos eu sei que você nunca vai me esquecer.

RAFAEL

Como eu poderia esquecê-la?

MADALENA

Exatamente!

Rafael beija Madalena novamente.

RAFAEL

Quando eu digo que você é linda, não me refiro somente à sua beleza física. Você é diferente. Alegre, cheia de vida, engraçada... Tudo isso a torna ainda mais bonita.

Madalena sorri e se inclina para beijar Rafael.

MADALENA

Engraçado... Há poucas horas eu ouvi você dizer que era um nerd, que não tinha papo, etc... Por acaso você estava me enganando?

Rafael sorri, assim como Madalena.

MADALENA

Vem cá.

Madalena puxa Rafael, e ambos se beijam demoradamente.

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MANHÃ

Rafael acorda. Olha para o seu relógio e se assusta. Em seguida alcança seu celular sobre o criado-mudo.

RAFAEL

Ai merda!

Ele se levanta apressado e começa a se vestir. Madalena acorda em seguida.

MADALENA

O que foi?

RAFAEL

Acabou a bateria do meu celular. Já são NOVE horas!

MADALENA

E qual o problema? Hoje é sábado.

RAFAEL

Meu pai deve ter tentado me ligar. Eu não disse que dormiria fora de casa. Ele deve estar preocupado.

MADALENA

Liga pra ele!

RAFAEL

Acho melhor eu ir pra casa...

MADALENA

Rafa, você não é mais criança... Seu pai sabe como é.

RAFAEL

Eu sei. Mas realmente acho melhor eu ir.

MADALENA

Eu posso te levar... Vou só colocar uma...

RAFAEL

Não, não precisa.

MADALENA

Aconteceu alguma coisa? Você está estranho...

Rafael senta na cama, ao lado de Madalena.

RAFAEL

Aconteceu. Aconteceu algo maravilhoso. E eu não quero estragar isso. Eu vou pra casa, colocar a cabeça um pouco no lugar e se você deixar, eu gostaria de te ver hoje à noite. Pode ser?

Madalena sorri.

MADALENA

Eu adoraria ver você hoje, mas eu preciso arrumar algumas coisas, eu vou viajar a trabalho.

RAFAEL

(desapontado)
Mesmo?

MADALENA

Infelizmente, sim.

RAFAEL

E você vai demorar pra voltar?

MADALENA

Eu estarei de volta na terça.

Rafael, desanimado, não diz nada.

MADALENA (CONT'D)

Você vai me esperar até lá?

RAFAEL

(surpreso)

Claro! Eu espero o tempo que for necessário!

Os dois se beijam novamente.

RAFAEL (CONT'D)

Eu posso te ligar? Eu não tenho o seu número...

MADALENA

Eu te ligo. Assim que eu chegar.

RAFAEL

Oh, está bem. Eu... Eu vou indo. Preciso ir.

MADALENA

OK... Garoto dos pêssegos...

Rafael sorri e beija Madalena novamente.

RAFAEL

Até.

Rafael sai. E Madalena volta a se deitar, sorrindo.

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - MANHÃ

Rafael entra e coloca o paletó sobre o balcão. Seu pai está sentado à mesa tomando café. Rafael passa por trás do pai, pega um copo no armário e continua em silêncio.

ALBERTO

Bom dia.

RAFAEL

Bom dia.

ALBERTO

E aí? Como foi?

RAFAEL

Foi bom.

ALBERTO

Imagino que sim. Eu te liguei... Mas seu celular só dava caixa-postal.

RAFAEL

A bateria acabou. Desculpa aí.

ALBERTO

Isso não vai se tornar um hábito vai? Você saindo num dia e voltando no outro... Sem dar satisfações...

RAFAEL

Pai! É a primeira vez que isso acontece, OK? Já pedi desculpas. Agora dá um tempo!

Alberto se levanta da mesa.

ALBERTO

OK, desculpe. Mas e aí? Vai me contar como Foi ou não?

RAFAEL

Ah pai... Tem coisas que não dá pra falar pra você. Não é assim tão simples.

ALBERTO

Filho da mãe... Você foi pra cama com ela não foi? Não foi?

RAFAEL

Pai...

ALBERTO

EU SABIA! Filho da mãe! É isso aí garoto!

Alberto dá um tapa no ombro do filho e Rafael sorri constrangido.

ALBERTO (CONT'D)

Bom, Agora que você tirou o azar, está na hora de arrumar uma moça da sua idade... Uma namorada lá na faculdade, ou...

RAFAEL

Como assim?

ALBERTO

Como assim o quê?

RAFAEL

Arrumar alguém da minha idade? Mas nós só estamos começando!

ALBERTO

Só estamos começando? Quem?

RAFAEL

Como quem pai? Eu e a Madalena!

ALBERTO

Vocês dois? Começando o quê? Uma relação?

RAFAEL

Eu... Acho que sim...

ALBERTO

Mas vocês dois só passaram uma noite juntos!

RAFAEL

É assim que as coisas começam pai.

ALBERTO

Filho, filho... Deixa eu te dizer uma coisa... Quando uma mulher da idade da...

RAFAEL

Madalena.

ALBERTO

Isso, Madalena. Quando uma mulher da idade dela se envolve com um garoto como você, ela não está procurando um namorico ou algo do tipo... Ela está procurando por diversão. Por sexo. Sexo sem compromisso. Exatamente o que VOCÊ deveria estar esperando dela também.

RAFAEL

Não. Ela é diferente...

ALBERTO

Você está deslumbrado ainda... Daqui a pouco a ficha cai e você vai entender melhor. Se rolar de vocês irem pra cama mais uma ou duas vezes, ótimo, aproveita. (CONT.)

(CONT'D) Mas não espere nada mais do que isso.
Você só vai se machucar.

Rafael fica encostado no balcão, sem dizer nada.

ALBERTO (CONT'D)
Vem, me ajuda a lavar o carro.

Alberto sai da cozinha, seguido do filho.

INT. CASA DO ANDRÉ/QUARTO - NOITE

Em seu quarto, deitado na cama, André fala ao telefone.

ANDRÉ
Seu mentiroso filho da mãe!

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - NOITE

Rafael está sentado em uma poltrona.

RAFAEL
Acredite se quiser.

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

ANDRÉ
Cara, quando eu transei com a Michelle não foi nada disso. Parecia uma guerra.

RAFAEL
Ela é experiente cara... Ela foi me guiando. Foi sensacional.

ANDRÉ
Eu não acredito que você transou com aquele mulherão! Sortudo filho da mãe!

Rafael ri.

ANDRÉ (CONT'D)
E vocês vão se ver de novo?

RAFAEL

Ela está viajando. Disse que me liga na terça, quando ela chegar.

ANDRÉ

Vocês estão ficando?

RAFAEL

Acho que ainda é muito cedo pra dizer isso. Mas, vamos ver o que acontece...

ANDRÉ

OK. Te vejo na aula amanhã?

RAFAEL

Yes sir.

ANDRÉ

Belê, eu vou desligar.

RAFAEL

Falou.

ANDRÉ

SORTUDO FILHO DA PUTA!

André desliga o telefone e Rafael sorri. Ele vai até sua cama, apaga a luz e fica deitado, acordado.

RAFAEL (V.O.)

É estranho... Eu não sabia que eu já estava apaixonado. Eu sei, parece muito rápido. Mas as coisas acontecem em tempos diferentes, com pessoas diferentes.

(CORTA PARA)

INT. FACULDADE/SALA DE AULA - MANHÃ

O professor Marcos fala para a classe, e Rafael está totalmente distraído.

RAFAEL (V.O.)

Eu não conseguia mais me concentrar na aula, e muito menos no que estava ao meu redor. Tudo que eu conseguia ver, e ouvir, era ela.

André percebe o amigo distraído e joga uma bolinha de papel nele. Rafael desperta.

ANDRÉ

Acorda cara!

Rafael faz sinal de positivo com o polegar e volta-se para o professor.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - NOITE

RAFAEL (V.O.)

Em casa não era diferente. Não conseguia mais fazer o jantar ou qualquer outra tarefa direito. Para a alegria do meu pai.

Rafael está de frente para o fogão, todo enfumaçado, sonhando acordado. Seu pai corre em direção ao fogão e tira as panelas do fogo.

ALBERTO

Droga Rafa! Ta dormindo? Quer pôr fogo na porra da casa?

RAFAEL

Desculpa pai... Não tô me sentindo muito bem...

ALBERTO

É, eu sei qual o motivo desse seu mal-estar.

RAFAEL

Eu vou me deitar.

Rafael sobe as escadas em direção ao seu quarto. Seu pai olha para ele com ar de desaprovação.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO

Rafael está deitado na cama. Acordado.

RAFAEL (V.O.)

Toda noite ao me deitar, a Madalena vinha com força total na minha cabeça.

(INSERÇÃO DE IMAGENS - FLASHES): IMAGENS DE MADALENA EM SEU ENCONTRO COM RAFAEL.

(VOLTA À CENA): Rafael continua deitado na cama, na mesma posição.

RAFAEL (V.O.)

E então, a terça-feira veio e se foi.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO - NOITE SEGUINTE

Rafael deitado da mesma maneira (PERCEBEMOS A PASSAGEM DOS DIAS PELAS ROUPAS DIFERENTES DE RAFAEL) e sonhando acordado.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO - NOITE SEGUINTE

Rafael ainda deitado da mesma maneira, com semblante mais preocupado.

RAFAEL (V.O.)

E a quarta também, assim como a quinta. E nada dela ligar. Eu nem preciso dizer que estava ficando maluco.

(CORTA PARA)

INT. FACULDADE/SALA RESERVADA - TARDE

RAFAEL (V.O.)

Tão maluco que o professor Marcos achou melhor me chamar para uma conversa particular.

O professor Marcos está sentado atrás de uma mesa. Rafael à sua frente.

PROFESSOR MARCOS

Então Rafael, você tem alguma idéia de porque eu te chamei aqui?

RAFAEL

(desinteressado)

Acho que sim. Tem algo a ver com algum tipo de queda no meu rendimento?

PROFESSOR MARCOS

(surpreso)

Exato! Você é o melhor aluno da classe. Em alguns momentos consegue ser realmente brilhante. Mas nestes últimos dias, tenho notado que você está totalmente desligado. Você está com algum problema em casa?

RAFAEL

Não.

PROFESSOR MARCOS

Tem certeza? Talvez algum desentendimento...

RAFAEL

Não, nada.

PROFESSOR MARCOS

Entendo... Eu só queria lembrá-lo que estamos chegando na época dos exames, e você precisa...

RAFAEL

Estar alerta, eu sei.

PROFESSOR MARCOS

Correto... Posso contar com você amigo?

RAFAEL

Sim, pode.

PROFESSOR MARCOS

Ótimo. Te vejo na segunda.

Rafael levanta e sai da sala.

RAFAEL (V.O.)

Eu mal tinha saído da sala, e já tinha esquecido toda a conversa.

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - NOITE

Rafael está deitado em sua cama. O TELEFONE TOCA. Rafael atende a chamada rapidamente.

RAFAEL

Alô?

ANDRÉ (V.O.)
Fala cara!

RAFAEL
(desapontado)
Ah, oi.

ANDRÉ (V.O.)
Ta a fim de comer um lanche em algum lugar?

RAFAEL
Não, acho que não. Eu tô... Espera aí, tem
alguém na outra linha.

Rafael tira o telefone do ouvido e habilita a segunda chamada.

RAFAEL (CONT'D)
Alô?

MADALENA (V.O.)
Alô, Rafa?

Rafael se assusta e se levanta da cama.

RAFAEL
Oi, oi!

MADALENA (V.O.)
Tudo bem?

RAFAEL
Tudo!

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO

MADALENA
Me desculpe por não ter ligado pra você antes,
mas eu cheguei há pouco. A viagem levou mais
tempo do que eu esperava.

RAFAEL (V.O.)
Mesmo? Eu...

MADALENA
Você está ocupado?

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

RAFAEL

Agora? Não, mas...

MADALENA

Quer vir me ver?

RAFAEL

Agora?

MADALENA

É, agora.

RAFAEL

Estou indo. Tchau!

Rafael desliga o telefone e sai correndo do quarto.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO ANDRÉ/QUARTO

André ainda está ao telefone, esperando que Rafael o atenda.

ANDRÉ

Filho da puta. Desligou.

André bate o telefone.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/SALA

Rafael se aproxima do pai, que está assistindo à TV.

RAFAEL

Pai?

ALBERTO

Sim?

RAFAEL

Será que eu posso pegar o carro?

ALBERTO

Você vai até o André? Por que não vai de bicicleta, como sempre? Está chovendo?

RAFAEL
Eu não vou até lá.

ALBERTO
OK. E ONDE você vai?

RAFAEL
Até a casa da Madalena.

ALBERTO
Você não ouviu mesmo o que eu digo, não é?

RAFAEL
Pai, o carro. Sim ou não?

Alberto acena negativamente com a cabeça e em seguida tira as chaves do bolso e as atira para Rafael.

ALBERTO
Se você for chegar de madrugada, me avise.

RAFAEL
OK pai. Obrigado.

ALBERTO
E Rafa... Cuidado. E não estou me referindo somente ao carro.

Rafael concorda com a cabeça antes de sair. Alberto continua olhando para a TV, com ar de preocupação.

(CORTA PARA)

EXT. CARRO DO PAI DO RAFAEL - NOITE

Rafael está dirigindo, com um sorriso no rosto.

RAFAEL (V.O.)
Eu estava eufórico... Ela não tinha esquecido de mim, afinal. Eu não fui só uma transa pra ela. De repente, minha existência parecia, finalmente, ter um significado.

(CORTA PARA)

EXT. CASA DA MADALENA/FRENTE - NOITE

Rafael está parado na porta. Madalena a abre. Os dois se olham por alguns instantes, e então se agarram numa convulsão de beijos e amassos. Madalena fecha a porta com o pé.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - NOITE

Rafael e Madalena estão deitados na cama, após fazerem amor. Madalena está com a cabeça sobre o peito de Rafael.

RAFAEL

Eu achei que tivesse esquecido de mim.

MADALENA

Por que achou isso?

RAFAEL

Não sei. Insegurança talvez.

MADALENA

Você não parece mais tão inseguro. Você está diferente. Está mais homem.

RAFAEL

(sorrindo)

A culpa disso é sua.

MADALENA

(virando-se para Rafael)

Quer passar a noite aqui comigo? Você pode?

RAFAEL

Sim, eu posso.

Eles se beijam.

RAFAEL (V.O.)

Aquele foi o melhor fim de semana da minha vida.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/COZINHA - NOITE

Madalena está fazendo um jantar enquanto conversa animadamente com Rafael;

RAFAEL (V.O.)

*Nós nos divertimos muito. Ela me fazia rir...
Diferente de como um amigo fazia rir...*

Madalena dá uma garfada do jantar na boca de Rafael, que acena positivamente com a cabeça;

RAFAEL (V.O.)

Era como se estivéssemos vivendo em um mundo só nosso. Eu não fazia perguntas sobre o passado dela, e ela não perguntava sobre minhas responsabilidades.

(CORTA PARA)

INT. CASA NOTURNA/PISTA - MADRUGADA

Rafael e Madalena se divertem. Dançando e se beijando;

RAFAEL (V.O.)

E é claro, tinha o sexo...

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MADRUGADA

Rafael e Madalena fazem amor;

RAFAEL (V.O.)

Que era cada vez melhor. Cada vez mais apaixonado.

(CORTA)

Rafael e Madalena, dormindo juntos.

RAFAEL (V.O.)

*Era como um sonho... Mas como em todo sonho,
uma hora você tem que acordar.*

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MANHÃ

Rafael acorda e percebe Madalena sentada na beira da cama.

RAFAEL

Madá? Tudo bem?

MADALENA

(de costas)

Sim. Está tudo bem.

Madalena se levanta, e começa a mexer em algumas coisas pelo quarto.

RAFAEL

Tem certeza? Você parece meio estranha.

MADALENA

Nem tudo são flores, Rafa. Uma hora você vai entender.

Rafael se levanta da cama e começa a se vestir.

MADALENA (CONT'D)

Você não tem aula hoje?

RAFAEL

Tenho. Mas pensei em ficarmos juntos mais um dia, se...

MADALENA

Oh, eu tenho alguns assuntos pra resolver, mas... Você pode ficar se quiser.

Rafael parece pensar por alguns instantes.

RAFAEL

Nesse caso eu acho melhor eu ir pra casa.

MADALENA

Mesmo? Você quem sabe...

RAFAEL

É, já fazem dois dias que eu não vou...
Eu posso te ver hoje à noite?

MADALENA

(em tom áspero)

OK. Rafa, não precisa me pedir. Você tem que tomar suas próprias decisões. Se você quiser vir me ver, então venha.

RAFAEL

OK. Desculpe.

Rafael termina de se vestir e se aproxima de Madalena.

RAFAEL (CONT'D)

Eu vou indo...

Rafael se aproxima para beijá-la, mas Madalena vira um pouco seu rosto, e o beijo de Rafael pega em sua bochecha. Rafael estranha a atitude dela e observa Madalena por alguns instantes, antes de ir embora.

RAFAEL

Tchau.

MADALENA

Tchau.

Rafael sai.

INT. CASA DO RAFAEL/GARAGEM - MANHÃ

Rafael estaciona o carro do pai e aperta o botão de fechamento automático do portão. Em seguida fica sentado no carro por um tempo.

RAFAEL (V.O.)

Eu não estava entendendo nada. O jeito como ela estava pela manhã... Talvez estivesse com algum problema, e não queria me contar. Acho que esse era o preço a pagar por decidirmos não mencionar o passado dela, e nem as minhas obrigações presentes, em nossas conversas.

(CORTA PARA)

INT. COZINHA

Rafael abre a geladeira, em seguida o armário, e se serve de um copo de leite. Ele se senta à mesa.

RAFAEL (V.O.)

Minha cabeça rodava a mil por hora... Eu não conseguia fixar um pensamento sequer. E ainda tinha uma tremenda encrenca para enfrentar...

Rafael tira o celular do bolso e o liga.

(CLOSE-UP - CELULAR): MENSAGEM: 39 CHAMADAS NÃO ATENDIDAS.

(VOLTA À CENA): Rafael parece pensar por um instante e termina o leite.

RAFAEL (V.O.)

Meu pai.

Rafael se levanta.

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - NOITE

Rafael está sentado à mesa. O jantar pronto para ser servido. Seu pai entra na cozinha, coloca as coisas sobre o balcão, abre a geladeira e serve-se de um copo de água gelado. Sem tirar os olhos do filho. Alberto então senta à mesa também.

ALBERTO

E então? O que tem pra me dizer?

Rafael nada responde.

ALBERTO (CONT'D)

Eu devo ter tentado te ligar umas trinta vezes nesse fim de semana. Em TODAS as vezes, só caía na porra da caixa-postal. Eu quase coloquei a polícia atrás de você. Eu só não coloquei porque saquei que você desligou a merda do telefone de propósito. Agora eu pergunto... Por quê?

Alberto abre uma das panelas sobre a mesa.

ALBERTO (CONT'D)

Agora você acha que deixando o jantar pronto, tudo se resolve não é? Pois eu tenho novidades, sabichão... NÃO RESOLVE PORRA NENHUMA!

Rafael se assusta com o grito do pai.

ALBERTO (CONT'D)

Quando eu vejo o jantar pronto assim, eu penso... Você deve ter tido tempo pra prepará-lo. Logo, eu deduzo que você também não foi pra aula. A questão é... O que diabos você está pensando Rafael?

RAFAEL

Pai, calma...

ALBERTO

Calma? Não é hora de ter calma Rafael! Essa mulher, essa... Madalena, está acabando com você. Vai destruir sua vida. Seu futuro!

RAFAEL

Isso não é verdade.

ALBERTO

O que você espera dessa relação? Você acha que vai casar e constituir família com ela? Essa mulher tem O DOBRO da sua idade! Sabe o que você significa pra ela? NADA! Sexo, só isso!

RAFAEL

Você não sabe...

ALBERTO

(levantando-se)

Não sei o quê? Não sei o quê? Não sei o que é a vida? O amor? O verdadeiro amor? O verdadeiro amor enriquece o indivíduo, não o torna mais pobre... Você acha que eu não sei como é? Acha que eu não sei a vergonha que você passa ao ir à um lugar e perceber que todos estão olhando pra você, porque está agarrado à uma mulher com a idade da sua mãe? Então porque você insiste nisso?

RAFAEL

(também levantando)

Isso nunca foi motivo de vergonha pra mim! Não dá pra falar com você...

ALBERTO

Filho, você é jovem, tem um futuro pela frente... Não o desperdice com essa mulher. Viva a vida, seja...

RAFAEL

Viva a vida? O que você sabe sobre viver a vida? Você vive na sombra da mamãe desde que eu me lembro!

ALBERTO

Não se atreva a se referir assim sobre sua mãe!

RAFAEL

Ou o quê? Vai me bater? Vai me expulsar de casa? Pois agora quem tem novidades sou eu, sabichão... Não precisa me expulsar, porque eu estou saindo!

Rafael sai andando pela cozinha em direção às escadas.

ALBERTO

O quê? Rafael! Rafael!

Alberto sobe as escadas atrás do filho.

INT. QUARTO DO RAFAEL

Rafael começa a separar umas roupas e guardá-las na mochila.

RAFAEL

Eu não vou viver como você, com medo! Vendo a vida passar diante dos seus olhos e não fazer nada à respeito!

ALBERTO

Não fazer nada a respeito? Eu estava ocupado demais criando você para não fazer nada a respeito! Trabalhando para que nada faltasse pra você!

RAFAEL

Oh, desculpe-me por ser esse fardo tão grande na sua vida! Mas não se preocupe, você está prestes a ficar livre dele.

Rafael fecha a mochila e sai do quarto. Alberto vai atrás.

INT. SALA

Rafael chega à porta e a abre. Seu pai o alcança e coloca a mão em seu ombro.

ALBERTO

Filho, não faça isso. Por favor. Me desculpe OK? Eu estou de cabeça quente, você também está. Não adianta termos essa conversa agora, nestas condições. Durma aqui em casa e amanhã conversamos como gente civilizada...

RAFAEL

Não, durma VOCÊ aqui em casa. Você já deve estar mais do que acostumado. Afinal, o medo nunca deixou você dormir fora não é?

Alberto, magoado, nada responde. Rafael sai da casa, coloca a mochila nas costas e sai andando pela rua.

ALBERTO

Rafael! Me diz pelo menos onde você vai passar a noite! Rafael!

Alberto desiste de chamar o filho, e caminha pesadamente para dentro de casa.

EXT. RUA - NOITE

Rafael caminha sozinho, muito nervoso.

RAFAEL (V.O.)

Eu estava começando a me perder. Quando se está acostumado a engolir merda todos os dias da sua vida, e algo de bom acontece, não sabemos como lidar com isso.

Seu CELULAR TOCA. Rafael atende.

RAFAEL

Alô.

ANDRÉ (V.O.)

Fala cara. Onde você está?

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

RAFAEL

Tô na rua.

ANDRÉ

Seu pai ligou aqui. Perguntou se você vinha pra cá. Eu disse que não estava sabendo de nada. Tá tudo bem?

RAFAEL

É, a gente discutiu. E eu saí.

ANDRÉ

Vem pra cá meu. A gente troca uma idéia, depois que você se acalmar...

RAFAEL

Eu vou pra casa da Madalena.

ANDRÉ

Cara, não acho uma boa idéia...

RAFAEL

Você também porra?

ANDRÉ

Calma Rafa, eu só...

RAFAEL

Que grande porra de amigo você é...

ANDRÉ

Cara, calma...

RAFAEL

Ah cara, me deixa!

Rafael desliga o telefone e continua andando.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO ANDRÉ/QUARTO

André percebe que a chamada foi terminada, e acena negativamente com a cabeça.

EXT. CASA DA MADALENA/FRENTE - NOITE

Rafael está parado na porta com a mochila nas costas. Ele toca a campainha e após uns instantes, Madalena abre a porta.

RAFAEL

Eu... Eu posso ficar aqui por um tempo?

Madalena sorri com ternura.

MADALENA

Sim... É claro que pode. Vem, entra.

Rafael entra na casa e Madalena fecha a porta atrás dele.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - MADRUGADA

Rafael e Madalena estão na cama, após uma transa. Madalena deitada com o rosto no peito de Rafael.

MADALENA

O que você pretende fazer?

RAFAEL

Eu não sei, na verdade.

MADALENA

E quanto à faculdade?

RAFAEL

Pensei em dar um tempo. Não estou vendo muita utilidade para ela no momento.

MADALENA

Não se preocupe. Você pode ficar aqui o tempo que precisar. Eu QUERO que você fique aqui. É mais seguro do que em qualquer outro lugar.

Eles ficam em silêncio por alguns instantes. Rafael rompe o silêncio.

RAFAEL

Eu acho que amo você, Madá.

Madalena se vira para Rafael e sorri. Sem dizer nada.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/COZINHA - MANHÃ

Rafael e Madalena tomam café da manhã;

RAFAEL (V.O.)

Eu estava vivendo dias estranhos...

(CORTA PARA)

EXT. VARANDA - TARDE

Rafael e Madalena conversam, de maneira descontraída;

RAFAEL (V.O.)

Em alguns momentos, minha relação com a Madalena era ótima.

(CORTA PARA)

INT. COZINHA - TARDE

Os dois se divertem, fazendo faxina;

RAFAEL (V.O.)

Conversávamos, ríamos, éramos como um casal de verdade. A diferença de idade nunca incomodou à nenhum de nós dois. Na verdade, nem pensávamos nisso.

(CORTA)

Rafael e Madalena fazem amor, sobre o balcão;

RAFAEL (V.O.)

Mas na maior parte do tempo, ela mal olhava pra mim.

(CORTA PARA)

INT. SALA - NOITE

Madalena, de cara fechada, passa por Rafael, que está sentado no sofá, e o ignora;

RAFAEL (V.O.)

Eu já tinha ouvido falar das mudanças de temperamento das mulheres, Da tal da TPM... Mas isso era diferente. Por vezes, passavam-se DIAS sem que ela sequer falasse comigo.

(CORTA PARA)

INT. CORREDOR - NOITE

Rafael está parado no corredor, espiando pelo vão da porta, para Madalena. Ela está sozinha no quarto, sentada na beira da cama;

RAFAEL (V.O.)

Muitas vezes eu a encontrava sozinha no quarto. Sentada na cama em silêncio, olhando para o nada.

(CORTA PARA)

INT. COZINHA - NOITE

Madalena e Rafael lavam a louça. Madalena de cara fechada e Rafael esperando alguma coisa por parte dela;

RAFAEL (V.O.)

Eu tentava falar sobre a vida dela, fazer ela se abrir sobre o que ela fazia no passado, qualquer coisa!

(CORTA PARA)

INT. BAR - NOITE

Madalena e Rafael estão em um bar, sentados em uma mesa, acompanhados de alguns amigos de Madalena. Madalena ri e conversa com seus amigos, enquanto Rafael, deslocado, sorri sem graça;

RAFAEL (V.O.)

Mas ela não contava nada. Nem dava abertura pra isso. Apenas conversas superficiais com os amigos esnobes dela. E por falar em amigos...

(CORTA PARA)

INT. UNIVERSIDADE/SALA DE AULA - MANHÃ

André está sentado assistindo à aula. Ele então olha para a cadeira vazia, que Rafael ocupava;

RAFAEL (V.O.)

Eu sentia falta do meu.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/SALA - NOITE

Rafael está sentado, sozinho. Em silêncio;

RAFAEL (V.O.)

E eu sentia falta do velho também.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/SALA - NOITE

Alberto está sentado na poltrona, também sozinho, com ar triste;

RAFAEL (V.O.)

Imagino que o André tenha contado pra ele que eu estava morando com a Madalena. E que também não estava freqüentando a faculdade. Por que ele não me ligou. Nem uma vez sequer.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. RESTAURANTE/SALÃO - NOITE

RAFAEL (V.O.)

Naquela noite, estávamos em mais um daqueles jantares insuportáveis com aqueles amigos ainda mais insuportáveis da Madalena.

Rafael e Madalena sentados à mesa. Estão acompanhados de alguns amigos dela. Um homem e duas mulheres, todos da mesma faixa etária de Madalena.

RAFAEL (V.O.)

Como sempre, Madalena estava se divertindo. E eu, me sentindo um peixe fora da água. Prestes a ter um troço.

VANESSA

(para Madalena)

É amiga... Nem tudo acontece como a gente quer né? Imagina que eu estava na loja do Vinícius, e entrou uma...

ROBERTO

(de maneira afetada)

Ai meu Deus, lá vai ela contar essa história de novo...

Todos na mesa riem. Rafael apenas come sua refeição.

MADALENA

Ai Roberto, deixa de ser chato, deixa ela contar!

SUZANA

É Roberto, fica quieto!

ROBERTO

Ai, como vocês são... Se unindo contra mim.

MADALENA

É o poder feminino querido...

ROBERTO

(para Rafael)

Ta vendo isso Rodrigo? Elas estão se unindo contra nós...

Rafael pára de comer, limpa a boca com um guardanapo e se levanta. Com ar sério.

RAFAEL

Meu nome é Rafael. Com licença, vou ao banheiro.

Rafael vira-se e sai. As pessoas na mesa observam sem graça. Madalena também.

(CORTA PARA)

INT. BANHEIRO

Rafael lava as mãos na pia e em seguida fica se olhando no espelho por alguns instantes, com ar sério. Ele enxuga as mãos e sai.

INT. SALÃO

Quando se aproxima da mesa, ouve um pouco da conversa, e fica meio escondido atrás de um dos garçons.

SUZANA

(para Madalena)

Mas e aí? Quanto tempo você vai bancar a mamãe do bezerrinho?

ROBERTO

Nossa, que maldade...

Madalena sorri.

VANESSA

Quando você cansar dele, empresta pra mim.

Todos na mesa riem do comentário. Rafael retorna à mesa e lança um olhar para Madalena. Madalena fica sem graça. Rafael continua comendo, em silêncio.

INT. CASA DA MADALENA/SALA - NOITE

Rafael está parado em frente a janela. Madalena está no chuveiro no andar de cima.

RAFAEL (V.O.)

*Eu estava irritado. Sentindo-me como se
Estivesse sendo usado. Um instrumento sexual,
como meu pai disse que eu seria. Eu estava
afim de beber alguma coisa.*

Rafael começa a abrir alguns armários procurando por alguma bebida. Ele encontra uma caixa de madeira, cheia de ornamentos e tampada. Ele a retira do armário e a abre.

(CLOSE-UP - CAIXA): A CAIXA ESTÁ CHEIA DE FOTOS. POR CIMA DE TODAS, UM PORTA-RETRATO COM A FOTO VIRADA PARA BAIXO.

(VOLTA À CENA): Ele retira o porta-retrato e vira a foto em sua direção.

(CLOSE-UP - FOTO NO PORTA-RETRATO): UM HOMEM, COM UM GAROTO DE SEIS, TALVEZ SETE ANOS NO COLO, AMBOS SORRINDO.

MADALENA (O.S.)

Rafael! Está aí embaixo?

(VOLTA À CENA): Rafael se assusta, quase derrubando o porta-retrato. Ele o coloca de volta na caixa apressadamente.

RAFAEL

Sim! Estou aqui.

MADALENA (O.S.)

Você pode pegar uma toalha pra mim, por favor?
Me esqueci!

RAFAEL

(guardando a caixa no armário)

OK, um minuto!

Rafael fecha o armário e sobe em direção ao banheiro.

INT. QUARTO - MADRUGADA

No quarto escuro, Rafael e Madalena dormem.

RAFAEL (V.O.)

*E voltamos àquela noite. Está na hora de vocês
saberem como é que foi. Já vou avisando... Não
foi muito agradável.*

(CLOSE-UP DESPERTADOR): 2:14AM

(VOLTA À CENA): Rafael acende o abajur e senta na cama.

RAFAEL

Madá! Madá, acorda!

Madalena acorda assustada.

MADALENA

(sonolenta)

O que foi? O que aconteceu?

RAFAEL

Preciso falar com você.

MADALENA

Agora?

RAFAEL

É, agora.

Madalena senta na cama e encosta na cabeceira.

MADALENA

OK. Estou ouvindo.

RAFAEL

Madá, tem algo que eu quero falar pra você...
Na verdade, é mais de uma coisa...

Rafael hesita e Madalena continua esperando.

RAFAEL (CONT'D)

Eu acho que realmente está na hora de eu
voltar para a escola. E para casa.

Madalena nada diz.

RAFAEL (CONT'D)

Eu sei que eu divirto você, e isso não me
incomoda em nada, mas eu não consigo mais
continuar.

MADALENA

Como assim, "você me diverte"?

RAFAEL

É, eu sinto como se fosse uma distração pra
você, entende? Eu, eu não sei nada sobre você.
Sobre o seu passado, nada!

MADALENA

E isso importa Rafa?

RAFAEL

Pra mim importa.

MADALENA

Eu nunca questioneei sobre o que você faz da
sua vida... Não pergunto se você pretende
trabalhar, se vai ou não voltar a estudar.
Com essa parte você não encana não é?

RAFAEL

Eu encano sim. Encano com isso todos os dias.
Mas não consigo tomar uma decisão, porque você
simplesmente não me ajuda. Eu não sei se
estaremos juntos amanhã, por exemplo. Você
muda de um dia para o outro. Em alguns dias
você mal fala comigo...

MADALENA

Isso se chama amadurecer, Rafael. A vida adulta não é feita só de sorrisos.

RAFAEL

Eu só queria entender. Conhecer você melhor. Eu, eu vi uma foto...

MADALENA

Foto?

RAFAEL

É, a foto que está numa caixa lá embaixo. Um homem e um menino. É seu marido? Ex-marido? O menino, ele é seu filho, não é?

MADALENA

Rafael, isso...

RAFAEL

O que aconteceu? Eles morreram?

MADALENA

O que isso tem a ver com...

RAFAEL

Tem tudo a ver Madá! Tem tudo a ver para mim! Olha, eu AMO você, sei disso agora... E quando se ama alguém, quando se sente o que eu sinto por você nesse momento, é natural querer entender, querer ajudar. Mas você não me deixa.

MADALENA

Rafael, você ainda não entende...

RAFAEL

Não há o que entender, Madá... Eu ri de todas as suas piadas. Mesmo quando EU era a piada... Como no restaurante essa noite.

MADALENA

Rafael, eu não disse nada...

RAFAEL

Nem precisava não é? Quando você se cansar de mim, vai me emprestar pra sua amiga?

MADALENA

Rafael, não seja infantil...

RAFAEL

Infantil? Olha... Eu acho que no início, tudo que eu precisava era de uma amiga. Mas você se tornou tão mais que isso... Se tornou uma amante.

MADALENA

Rafael...

RAFAEL

E em seguida, você roubou meu coração e depois me deu um chute na cabeça... Eu acho que é hora de juntar meus livros e voltar.

MADALENA

Não precisa ser assim Rafael. Há um meio termo para tudo.

RAFAEL

Eu sinto como se eu não tivesse saído de casa, mas sim como se eu tivesse sido tirado de lá, assim você poderia escapar da solidão.

MADALENA

O quê? Me desculpa, mas eu acho que eu não ouvi direito...

RAFAEL

Eu sinto como se eu estivesse sendo USADO.

MADALENA

Então o problema é esse? Eu estou te usando?

RAFAEL

Não exatamente, mas eu sinto...

MADALENA

Eu estou te usando? Usando para o quê Rafael? Sexo? Dinheiro? Companhia? Rafael... A vida é tão maior do que isso... Você tem a vida toda pela frente, e não tem noção de como essa trajetória é grandiosa... Mas você acha que eu estou USANDO você...

RAFAEL

Madá, eu...

MADALENA

Talvez seja melhor você ir mesmo. Não quero que você se sinta USADO por mim.

RAFAEL

Madá, desculpa. Não era...

MADALENA

Não precisa ir agora. Espere amanhecer pelo menos. Não vou expulsar ninguém daqui.

Madalena vira-se para dormir. E fica de costas para Rafael. Rafael se veste e arruma suas coisas. Em seguida coloca a mochila nas costas e pára na porta do quarto antes de ir.

RAFAEL

Eu te amo. Eu não consigo te deixar nem que eu queira. Você... Me pediria para ficar?

Madalena continua de costas para ele, sem dizer nada. Rafael espera alguns instantes, e sai em seguida. Madalena continua deitada da mesma maneira. E em seguida começa a chorar.

EXT. RUA - MADRUGADA

Rafael caminha pela rua, com ar triste.

RAFAEL (V.O.)

Foi horrível. Tudo aconteceu da pior maneira possível. Eu estava me sentindo só, como nunca tinha me sentido em toda minha vida. E logo eu, que achava que entendia de solidão... Se isso era amadurecer, então amadurecer doía pra caramba.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - MADRUGADA

Rafael está em seu quarto, sentado na cama. A mochila no chão, ao lado de seus pés. Seu pai aparece na porta e pára por um instante, observando o filho. Ele acena com a cabeça. Rafael retribui.

INT. UNIVERSIDADE/SALA DE AULA - MANHÃ

O professor Marcos fala para a classe.

RAFAEL (V.O.)

Era hora de colocar minha vida de volta nos trilhos.

Rafael bate na porta e entra.

RAFAEL

Com licença, professor.

O professor pára a explicação por um minuto e sorri discretamente.

PROFESSOR MARCOS

Seu lugar continua ali, Sr. Rafael. É bom tê-lo de volta.

Rafael concorda com a cabeça e vai até seu lugar. Ele se senta e André está sentado ao seu lado, sem olhar para Rafael. Rafael então dá um soco de leve no braço do amigo, que olha para Rafael e sorri. Rafael abre seu livro, e presta atenção ao professor.

(CORTA PARA)

INT. REFEITÓRIO

Rafael e André estão comendo um lanche.

ANDRÉ

Que loucura hein cara!

Rafael concorda com a cabeça, comendo seu lanche.

ANDRÉ (CONT'D)

Mas acabou mesmo? Você acha que...

RAFAEL

Eu não sei, eu...

Débora se aproxima dos dois acompanhada de duas amigas.

DÉBORA

Rafael?

Rafael e André se surpreendem.

RAFAEL

Nossa, você acertou o meu nome.

DÉBORA

(sorrindo)

É, precisamos falar sobre aquela nossa atividade... Estamos atrasados.

RAFAEL

Eu pensei que você já tivesse arrumado outro parceiro.

DÉBORA

Eu arrumei. Mas eu quero fazer o trabalho com você. Podemos falar com o professor Marcos. O que você acha?

RAFAEL

(surpreso)

Por mim tudo bem, claro...

DÉBORA

Tem algo de diferente em você. É claro que os óculos fazem muita diferença... Você está usando lente?

RAFAEL

Sim, estou.

DÉBORA

(chegando bem perto de Rafael)

Mas não é só isso... Tem algo mais... Algo... Não sei, diferente. Diferente e interessante.

RAFAEL

É bom saber.

DÉBORA

A gente se fala. Tchau.

Débora vira-se e caminha com suas amigas.

RAFAEL

É, a gente se fala...

Débora ainda dá uma olhadinha para trás, para Rafael, que acena com a mão.

ANDRÉ

Filho da mãe... Você tá jogando algum tipo de feitiço pra cima da mulherada?

Rafael sorri. E os dois continuam com o lanche.

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - MANHÃ

Rafael, deitado na cama, desperta.

(CORTA PARA)

INT. COZINHA

Rafael prepara o café da manhã;

RAFAEL (V.O.)

Com o passar dos dias, as coisas foram voltando ao normal.

(CORTA)

Rafael e seu pai tomam café na mesa.

RAFAEL (V.O.)

A comunicação entre eu e meu pai se resumia à "bom dia", "boa noite" e "a janta está pronta". Mas já esteve pior...

(CORTA PARA)

INT. UNIVERSIDADE/SALA DE AULA - MANHÃ

Rafael presta atenção ao professor e escreve em seu caderno;

RAFAEL (V.O.)

Na faculdade, eu estava conseguindo correr atrás do prejuízo.

(CORTA)

André está sentado ao seu lado, mostrando algo para Rafael em um caderno;

RAFAEL (V.O.)

É claro que o André me ajudou muito, como sempre. Ele é um verdadeiro amigo.

(CORTA PARA)

INT. LABORATÓRIO

Rafael está sentado ao lado de Débora, fazendo testes;

RAFAEL (V.O.)

E eu já não era mais um rejeitado... Eu estava diferente sim, mas não precisava mais me esconder por trás de uma nova imagem para me sentir protegido. Agora eu dava a cara pra bater.

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - NOITE

Rafael está deitado em sua cama, olhando para o teto;

RAFAEL (V.O.)

Mas no final do dia, era como se um alarme disparasse, me lembrando de não esquecê-la. E como eu poderia? Ela foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida! E eu sentia a falta dela. Demais.

Rafael se vira para dormir.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - MANHÃ

Rafael está remexendo algumas coisas nos armários. Em seguida, ele vasculha por algo em sua mochila.

RAFAEL (V.O.)

Naquela manhã eu estava apenas procurando meus fones de ouvido. Precisava ir até o mercado, e seria bom ouvir uma música enquanto pedalava.

Rafael procura mais fundo em um dos bolsos da mochila e encontra um papel dobrado, um bilhete. Ele estranha, mas em seguida desdobra o mesmo e lê o que está escrito, à caneta.

(CLOSE-UP - BILHETE): "ÀS VEZES, UM OLHAR PODE DIZER MAIS DO QUE MIL PALAVRAS. EU NUNCA DISSE QUE ESTOU APAIXONADA, MAS MEUS OLHOS SEMPRE ME TRAEM. MADÁ".

(VOLTA À CENA): Rafael se emociona e sorri. Ele dobra o bilhete e se levanta de repente.

(CORTA PARA)

EXT. RUA - MANHÃ

Rafael pedala rapidamente na bicicleta.

RAFAEL (V.O.)

*Não foi apenas o bilhete que me fez voltar...
Era algo que iria acontecer à qualquer
momento. O destino estava apenas esperando a
hora certa. E ela havia chegado.*

Rafael desvia a bicicleta dos carros em alta velocidade.

RAFAEL (V.O.)

*Eu não estava mais disposto a abandonar minha
vida, como fiz antes. Mas com certeza, faria o
que fosse necessário, para que a Madalena
fizesse parte dela.*

(CORTA PARA)

EXT. CASA DA MADALENA/VARANDA - INÍCIO DA TARDE

Rafael chega à casa de Madalena. Ele desce da bicicleta e segue empurrando a mesma, se aproximando da varanda, onde Madalena está sentada, com aparência cansada e abatida.

MADALENA

Ora, ora... Aí está alguém que eu não esperava encontrar hoje.

Rafael pára de frente para a varanda, segurando a bicicleta.

RAFAEL

Oi Madá.

MADALENA

Você não vai subir aqui? Você sabe que eu não gosto muito de morder...

Rafael encosta a bicicleta na parede da casa e sobe até a varanda. Ele dá um abraço carinhoso em Madalena, que retribui.

MADALENA (CONT'D)

Senta Rafa.

Rafael se senta em outra cadeira, ao lado.

MADALENA (CONT'D)

E então, como você está?

RAFAEL

Eu estou bem. Colocando as coisas nos eixos. Mas na verdade, eu vim aqui para saber como VOCÊ está.

MADALENA

Eu... Eu estou bem.

RAFAEL

Você não parece muito bem, Madá. Está gripada?

MADALENA

Um pouco, sim...

RAFAEL

Escuta Madá... Eu queria me desculpar com você, por aquela noite. As coisas que eu disse... Eu até acho que tinha razão em algumas coisas, mas não em dizer que você estava...

MADALENA

Usando você.

RAFAEL

Exato. Me desculpe por isso. Foi ridículo da minha parte.

MADALENA

Foi mesmo... Mas também acho que você tinha razão em muitas coisas.

RAFAEL

Mas tudo bem. Não foi pra isso que eu vim. Discutir quem tinha ou não razão... Eu vim para saber se... Se você... Gostaria de começar de novo. Comigo, quero dizer.

Madalena sorri e hesita, parecendo em dúvida.

MADALENA

Rafa, eu gostaria muito. Gostaria muito de tentar de novo. Porque eu sei que desta vez, daria certo. Você amadureceu tanto... Posso ver em seus olhos. Mas... Não posso fazer isso.

RAFAEL

Mas por quê?

Madalena volta a hesitar na resposta.

RAFAEL (CONT'D)

Por quê Madá?

MADALENA

Porque eu estou doente.

RAFAEL

Doente como? Como assim?

MADALENA

O grande C.

RAFAEL

Grande C? Eu não sei...

MADALENA

Câncer Rafa. Eu estou com câncer.

Rafael não diz nada. Parecendo chocado.

MADALENA (CONT'D)

Eu estive em vários hospitais e falando com vários especialistas nos últimos dias... E todos foram unânimes.

RAFAEL

Unânimes em quê?

MADALENA

Em afirmar que meu câncer é terminal. Câncer do estômago. O tipo de câncer que eu tenho é um dos mais perigosos. Ele meio que passa despercebido, até entrar em estágio avançado. O MEU estágio.

RAFAEL

Mas não tem tratamento? Uma maneira de...

MADALENA

Sim, existe um tratamento. Com drogas pesadíssimas e muita quimioterapia, que praticamente me transformarão em um zumbi.

RAFAEL

Então...

MADALENA

Se eu seguir esse tratamento, talvez eu ganhe seis meses. Com sorte, um ano. Não obrigada.

RAFAEL

Quando nós nos conhecemos, você já sabia?

MADALENA

Não. Eu desconfiava que havia algo de errado, mas não sabia. Lembra daquela viagem a trabalho que eu fiz logo depois de nos conhecermos?

Rafael confirma com a cabeça.

MADALENA (CONT'D)

Na verdade eu fui fazer uma bateria de testes e exames. Me desculpa por ter mentido para você. Descobri poucos dias depois a gravidade do diagnóstico. Mas eu te digo Rafa... Eu prefiro viver o tempo que me resta sem ter a minha sanidade abalada. Eu posso enfrentar a dor. Mas não posso infligir dor sobre ninguém. Por isso não posso ficar com você. Você é tão jovem, tem toda a vida pela frente... Não quero que vivencie esse inferno junto comigo. Não é justo fazer isso com você.

Rafael se levanta, e fica olhando para a rua.

RAFAEL

Bem, se tem uma coisa que eu já sei sobre o mundo, é que não é um lugar justo. Assim como não é justo alguém tão cheia de vida como você ter que passar por isso. Por essa merda. Mas eu também posso enfrentar a dor. Eu a enfrento desde que minha mãe morreu.

MADALENA

Rafa, é diferente...

RAFAEL

Talvez. Mas é amor. Do mesmo jeito. Eu amo você, e não vou te abandonar.

Madalena começa a chorar contidamente.

MADALENA

Rafa, eu não posso...

Rafael vira-se e abraça Madalena bem forte. Madalena chora bastante.

RAFAEL

Eu não vou te deixar. Nunca.

Madalena se afasta um pouco do abraço de Rafael, parando de chorar.

MADALENA

Então me prometa. Me prometa que você não vai abandonar sua vida. Vai continuar estudando, vai continuar cuidando do seu pai. Ele precisa de você.

Rafael concorda com a cabeça.

MADALENA (CONT'D)

E de mim... Vai cuidar de mim?

Madalena volta a chorar. Rafael a abraça novamente.

RAFAEL

Eu vou. Eu prometo.

MADALENA

Eu estou com tanto medo...

Eles ficam ali. Abraçados na varanda.

INT. CASA DO RAFAEL/QUARTO - MANHÃ

Rafael coloca algumas roupas em uma mala, sob os olhares do pai;

RAFAEL (V.O.)

Talvez eu não soubesse exatamente no que estava me metendo... Mais uma vez.

(CORTA PARA)

INT. CONSULTÓRIO MÉDICO - MANHÃ

Rafael e Madalena ouvem as palavras de um médico;

RAFAEL (V.O.)

Mas ela precisava da minha ajuda. E isso era suficiente pra mim.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - TARDE

Uma enfermeira particular aplica medicação em uma seringa no braço de Madalena. Rafael permanece ao seu lado;

(CORTA PARA)

INT. UNIVERSIDADE/CORREDOR - MANHÃ

Rafael caminha ao lado de André;

RAFAEL (V.O.)

E eu não abandonei minha vida, não. Continuei estudando...

(CORTA PARA)

INT. CASA DO RAFAEL/COZINHA - NOITE

Rafael prepara o jantar;

RAFAEL (V.O.)

Continuei com minhas obrigações em casa...

(CORTA)

Rafael escreve um bilhete e o deixa sobre a mesa.

(CLOSE-UP - BILHETE): PAI, JANTAR ESTÁ NO FORNO.

RAFAEL (V.O.)

E todas as tardes, eu ia até ela.

(CORTA PARA)

EXT. CASA DA MADALENA/VARANDA - NOITE

Rafael chega a casa de Madalena, onde ela o abraça;

RAFAEL (V.O.)

Ficamos juntos nos bons momentos...

(CORTA PARA)

INT. MERCADO - TARDE

Rafael e Madalena estão no local onde se conheceram. Rafael pega um vidro de PÊSSEGOS EM CALDA na prateleira, com todo cuidado. Madalena vê a cena e solta uma gargalhada;

(CORTA PARA)

EXT. PRAIA - TARDE

Rafael faz micagens na água, enquanto Madalena sorri, sentada na areia, protegida do Sol;

(CORTA)

Rafael está sentado na areia ao lado de Madalena, olhando para ela enquanto ela observa o mar;

RAFAEL (V.O.)

A luz do sol, quando batia em seu rosto, mostrava a idade dela realmente... Mas isso não importava pra mim. Nunca importou.

Madalena tira os olhos do mar, olha para Rafael e sorri;

RAFAEL (V.O.)

E ficamos juntos nos maus momentos também.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/QUARTO - NOITE

Madalena está deitada em sua cama, se contorcendo de dor, enquanto Rafael a abraça e tenta acalmá-la;

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. CASA DA MADALENA/SALA - NOITE

Madalena caminha devagar, enquanto Rafael tapa seus olhos com as mãos.

RAFAEL

Isso, devagar.

MADALENA

O que você está aprontando Rafael?

RAFAEL

Chegamos.

Rafael tira as mãos dos olhos de Madalena, revelando à ela uma mesa decorada com adornos de aniversário, bexigas pregadas na mesa e paredes, e um bolo, com velas acesas formando o número 39 em cima.

MADALENA

Ah Rafa, não precisava de nada disso...

RAFAEL

Você tem que fazer um pedido. E soprar as velinhas.

Madalena fecha os olhos, hesita um pouco e assopra, apagando as velas.

RAFAEL (CONT'D)

Aêêêêê!

Em seguida ele assopra uma língua de sogra. Madalena sorri.

MADALENA

Quem diria hein... Três ponto nove. Pelo menos eu não vou saber como é a crise dos QUARENTA.

Rafael parece um pouco desapontado.

MADALENA (CONT'D)

Desculpa. Falei bobagem.

RAFAEL

Não, não se preocupe...

MADALENA

Mas eu realmente quero um pedaço desse bolo!

Rafael puxa a cadeira.

RAFAEL

Sente-se madame.

Madalena senta e Rafael corta um pedaço de bolo para cada um. Em seguida se senta de frente para Madalena. Madalena prova um pedaço do bolo.

MADALENA

Hummmmm... Delicioso.

RAFAEL

Que bom que gostou.

MADALENA

Eu não comemorava um aniversário desde...

Madalena não termina o comentário.

RAFAEL

Esqueça. Eu não vou pedir explicações à você. Eu fiz uma promessa, lembra?

Madalena, com ar triste, concorda com a cabeça.

RAFAEL

Aqui.

Rafael coloca a mão embaixo da mesa e retira um presente.

MADALENA

Não Rafael! Não precisava...

RAFAEL

Aniversário não é aniversário se não tiver presentes...

MADALENA

Eu já ganhei o meu presente... Você. Sua presença aqui, do meu lado.

RAFAEL

Se eu ganhasse eu mesmo de presente de alguém, eu ia ficar muito puto...

Madalena ri do comentário.

RAFAEL (CONT'D)

Vamos, abra.

Madalena abre o embrulho cuidadosamente, e retira um vestido do mesmo. Ela o desdobra e o estica, levantando e o segurando na altura dos ombros.

MADALENA

Nossa Rafa! É lindo! Mas...

RAFAEL

Onde você vai usá-lo não é?

MADALENA

Exato.

RAFAEL

Por que você não o experimenta?

MADALENA

Não, não é necessário...

RAFAEL

Por favor.

Madalena olha curiosa para Rafael.

(CORTA PARA)

INT. CASA DA MADALENA/SALA - MAIS TARDE

Rafael está sentado na poltrona, quando Madalena surge no pé da escada, no andar de cima. Ela coça a garganta chamando a atenção de Rafael.

Rafael se levanta e assiste Madalena descendo as escadas.

MADALENA

Demorei?

RAFAEL

Demorou. Mas meu Deus... Valeu a pena esperar.

Madalena chega ao fim da escada e caminha até Rafael.

MADALENA

Eu achei que precisava de uma produçõozinha a mais pra combinar com o vestido.

RAFAEL

Você está tão linda...

MADALENA

Obrigada... Mas eu não estou me sentindo bem pra sair, Rafa. Eu...

Rafael saca o controle remoto do bolso e liga o som. Uma canção começa a tocar: (SUGESTÃO DA TRILHA-SONORA: UNFORGETTABLE, DE NAT KING COLE).

RAFAEL (CONT'D)

Essa é para você. O que você significa na minha vida.

Madalena se emociona e Rafael se aproxima ainda mais dela.

RAFAEL (CONT'D)

Dança comigo?

Madalena, com uma lágrima escorrendo pelo rosto, coloca os braços ao redor de Rafael, que coloca a mão ao redor de sua cintura. Os dois começam a dançar devagar.

RAFAEL (CONT'D)

Porque essa lágrima?

MADALENA

Porque estou feliz. Você me faz muito feliz.

RAFAEL

É bom saber disso.

Madalena encosta o rosto no peito de Rafael, e os dois dançam, até a música quase terminar. Com a música acabando, Rafael pega Madalena no colo e a carrega, subindo as escadas.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. UNIVERSIDADE/CORREDOR - MANHÃ

Rafael e André estão caminhando.

ANDRÉ

Então ela me disse que se eu topar, eu posso chamá-la pra sair, mas...

RAFAEL

Você é doido, cara!

ANDRÉ

Doido não. Necessitado.

RAFAEL

É, mas...

O CELULAR de Rafael TOCA.

RAFAEL

(para André)

Só um minuto cara...

(ao telefone)

Alô... Sim, é ele.

André observa o amigo ao telefone.

RAFAEL (CONT'D)

Ah não... Onde ela está? OK estou indo pra lá agora! Obrigado.

Rafael desliga o telefone.

RAFAEL (CONT'D)

(entregando seus livros para André)

Cara, você guarda as minhas coisas? Eu...

Eu preciso ir.

ANDRÉ
É ela não é? Ela está bem?

RAFAEL
(assustado)
Eu não sei.

Rafael vira-se para ir.

ANDRÉ
Rafa!

Rafael volta-se para o amigo.

ANDRÉ (CONT'D)
Eu não consigo pensar em coisa melhor pra dizer... Então, boa sorte.

RAFAEL
Obrigado cara. POR TUDO.

André concorda com a cabeça e Rafael sai.

INT. HOSPITAL/RECEPÇÃO - MANHÃ

Rafael chega ao balcão.

RAFAEL
Bom dia, meu nome é Rafael. Eu...

RECEPCIONISTA
Você veio ver...

RAFAEL
Madalena.

RECEPCIONISTA
Madalena de quê?

RAFAEL
Eu... Eu não sei. Mas...

RECEPCIONISTA
Eu preciso de um sobrenome, senão...

Uma enfermeira, próxima do balcão, ouve a conversa.

ODETE

Rafael.

RAFAEL

Odete, oi!

Rafael se aproxima de ODETE, aprox. 60 anos. A enfermeira particular de Madalena.

RAFAEL (CONT'D)

Onde ela está? Ela está bem?

ODETE

Calma Rafael. Fique calmo. Vem comigo.

Rafael começa a caminhar ao lado de Odete.

RECEPCIONISTA

Mocinho, preciso de um documento!

(CORTA PARA)

INT. HOSPITAL/CORREDOR - TARDE

Rafael e Odete caminham até a ala da Unidade de Terapia Intensiva.

ODETE

Ela está bem agora. Está sedada.

RAFAEL

Eu posso vê-la?

ODETE

Não é aconselhável...

RAFAEL

Por favor? Eu preciso vê-la!

ODETE

Olhe, espere aqui. Eu vou falar com o médico responsável. Mas não é certeza que eu consiga alguma coisa.

RAFAEL

OK, muito obrigado!

Odete sorri e sai, caminhando pelo corredor.

INT. HOSPITAL/UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - TARDE

Rafael entra no local, acompanhado de Odete.

ODETE

Cinco minutos OK? Estarei aqui fora.

RAFAEL

OK, obrigado.

Odete fecha a porta, e Rafael caminha até o leito onde está Madalena. Ela está dormindo, cheia de tubos para respiração ligados a aparelhos. Muito magra e pálida. Rafael fica parado ao lado da cama, observando. Madalena desperta lentamente, e leva a mão à máscara de oxigênio em seu rosto.

RAFAEL

Aqui, deixe-me ajudá-la.

Rafael tira a máscara do rosto de Madalena que sorri, com dificuldade.

RAFAEL (CONT'D)

Está melhor?

Madalena concorda com a cabeça e Rafael senta ao seu lado, na cama.

RAFAEL (CONT'D)

Não vão deixar eu ficar muito tempo...

MADALENA

(falando com dificuldade)

Nosso tempo nunca vai ser suficiente. Vamos ter que nos contentar com o que tivemos.

RAFAEL

Foi muito bom não foi?

Madalena concorda novamente com a cabeça.

RAFAEL (CONT'D)

Você está sentindo dor? Agora?

MADALENA

Não mais. Acho que a dor não voltará mais...
Eu posso sentir. Está chegando a hora, Rafa.
Mas eu posso te dizer uma coisa?

RAFAEL

O que é?

MADALENA

Eu não tenho mais medo.

Rafael, abalado, concorda com a cabeça.

RAFAEL

Isso é bom Madá. Isso é bom.

MADALENA

Para onde eu vou, não estarei sozinha. Tenho pessoas muito especiais me esperando.

RAFAEL

Eu sei disso.

Rafael leva uma das mãos ao cabelo de Madalena, alisando-o com delicadeza.

MADALENA

Eu devo estar um desastre não é?

RAFAEL

Você está linda. Como sempre.

MADALENA

Lembra do que eu disse para você uma vez? Como tudo na vida, a beleza um dia acaba.

RAFAEL

Não pra mim. Você sempre será linda. Como no dia em que nos conhecemos.

MADALENA

Ah sim... O fatídico dia dos pêssegos...

Rafael sorri. Em seguida olha para Madalena por alguns instantes.

RAFAEL

Eu realmente amo você. Tanto.

Madalena então chama Rafael com o dedo indicador. Rafael se aproxima dela e Madalena SUSSURRA algo em seu ouvido. Rafael volta lentamente a se sentar e começa a rir. Madalena, apesar de toda a dificuldade começa a rir também.

De repente, os dois EXPLODEM EM UMA GARGALHADA, rindo até chorar. Odete abre a porta e espia o que está acontecendo, em seguida sacode negativamente a cabeça e fecha a porta. Os dois ainda riem por alguns instantes, e aos poucos, o riso cessa. Rafael e Madalena então se olham, emocionados. Rafael se inclina e abraça Madalena, que também o abraça. Pela última vez.

(DISSOLVE PARA)

EXT. CEMITÉRIO - TARDE

Rafael está parado ao lado da sepultura de Madalena, acompanhado de André. Eles são os únicos no local, além de Roberto e Suzana, os amigos de Madalena do restaurante. Os serviços do cemitério terminam de cobrir a sepultura e colocam uma grande e bonita coroa de flores sobre o local. Em seguida, eles acenam para Rafael, que acena de volta. Roberto e Suzana caminham até Rafael e o cumprimentam.

ROBERTO

Meus pêsames Rafael.

RAFAEL

Obrigado.

SUZANA

Se precisar de algo, pode nos procurar. Não somos tão ruins quanto parecemos.

Rafael sorri brevemente e Roberto e Suzana partem. Rafael e André continuam no local e Alberto se junta aos dois. Rafael parece surpreso. Alberto fica ao lado do filho por alguns instantes, em silêncio.

ANDRÉ

Com licença, vou deixá-los sozinhos.

André coloca a mão no ombro do amigo e se afasta.

ALBERTO

De quem são estas duas lápides ao lado da sepultura dela?

RAFAEL

É uma longa história...

Alberto concorda com a cabeça.

RAFAEL (CONT'D)

De verdade pai. Não quero parecer rude, mas o que você está fazendo aqui?

ALBERTO

Oh, eu pensei que talvez você precisasse de companhia.

Rafael nada responde.

ALBERTO (CONT'D)

Ela devia ser uma mulher e tanto.

RAFAEL

A melhor.

Alberto concorda com a cabeça novamente.

ALBERTO

Eu também vim prestar minhas homenagens à ela. Vim agradecê-la.

RAFAEL

Como assim?

ALBERTO

Sabe... Quando eu olho para você hoje, eu não vejo mais aquele jovem perdido e assustado de alguns meses atrás. Eu vejo um homem. Um homem íntegro, forte. E o responsável por isso não fui eu. Foi ela. Ela transformou meu filho em um homem. Um BOM homem.

Rafael se emociona.

ALBERTO (CONT'D)

E por isso, eu presto minha homenagem à ela.

Rafael começa a chorar contidamente.

RAFAEL

Eu sinto tanto a falta dela pai.

ALBERTO

Eu sei filho.

Alberto coloca a mão no ombro do filho, que o abraça, agora chorando copiosamente.

RAFAEL

Dói tanto pai...

Alberto, também emocionado, abraça forte o filho.

ALBERTO

Nunca é fácil filho! A vida nunca é fácil, eu sei! Mas depois de algum tempo, mesmo que demore, a dor passa, e você tem que guardar as lembranças, e nunca perdê-las. É o que te dá forças pra continuar.

Rafael continua chorando nos braços do pai.

ALBERTO (CONT'D)

Isso, põe pra fora... Quem diz que homem não chora nunca amou de verdade... E eu vou estar aqui com você, enquanto precisar de mim.

Rafael e o pai continuam abraçados, enquanto André observa ao longe.

(DISSOLVE PARA)

EXT. UNIVERSIDADE/CAMPUS - MANHÃ

(SUGESTÃO TRILHA-SONORA: MAGGIE MAY, DE ROD STEWART)

Rafael caminha, com ar confiante.

RAFAEL (V.O.)

Bem, nossa história acaba aqui. Acho que não adianta tentar encontrar uma "MORAL DA HISTÓRIA" nisso tudo, pois quando se trata de uma história de amor, qualquer valor moral perde o sentido.

Rafael encontra André, o cumprimenta e os dois conversam sobre algo, animadamente.

RAFAEL (V.O.)

Mas eu sei que eu aprendi. Aprendi muita coisa. A principal delas, é que você tem que estar sempre melhorando. Não importa se por conta própria ou por causa de alguém, você tem sempre que tentar se tornar uma pessoa melhor. A Madalena me ensinou isso. (CONT.)

(CONT'D) E se vocês não conseguem sozinhos, e ainda não encontraram essa pessoa para ajudá-los, procurem-na. Ela existe. E está por aí em algum lugar.

Os dois então começam a caminhar, na direção da entrada do prédio da faculdade.

RAFAEL (V.O.)

Mas eu aposto que vocês estão curiosos para saber o que foi que a Madalena disse para mim, lá no hospital, não é? Vocês lembram... Eu disse a ela que a amava, e em seguida ela me chamou e sussurrou algo em meu ouvido.

Rafael e André entram no prédio da faculdade.

RAFAEL (V.O.)

Ela disse...

(FADE OUT)

RAFAEL (V.O.)

"Eu não. Eu só estou usando você".

* * *